

DESORDEM FAMILIAR (INTERPRISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desordem familiar* é a condição de desarmonia, pertúrbio, desorganização e inconstância persistentes no âmbito conviviológico intrafamiliar, perpetuadora dos desafeitos consanguíneos, resultante da ausência de discernimento e das posturas anticosmoéticas ainda vigentes no grupo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *ordem* procede também do idioma Latim, *ordo*, “fileira; alinhamento; ordem; arranjo; disposição; classe social”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *familiar* procede do mesmo idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Desarmonia familiar. 2. Desavença intrafamiliar. 3. Desorganização familiar. 4. Indisciplina familiar. 5. Consanguinidade caótica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 68 cognatos derivados do vocábulo *ordem*: *contraordem*; *contraordenação*; *contraordenada*; *contraordenado*; *contraordenador*; *contraordenadora*; *contraordenamento*; *contraordenante*; *contraordenar*; *contraordenável*; *coordenação*; *coordenada*; *coordenado*; *coordenador*; *coordenadora*; *coordenamento*; *coordenante*; *coordenar*; *coordenável*; *descoordenação*; *descoordenada*; *descoordenado*; *descoordenador*; *descoordenadora*; *descoordenar*; *descoordenativa*; *descoordenativo*; *descoordenável*; *desordeada*; *desordeado*; *desordear*; *desordeira*; *desordeiro*; *desordem*; *desordenação*; *desordenada*; *desordenado*; *desordenador*; *desordenadora*; *desordenamento*; *desordenança*; *desordenante*; *desordenar*; *desordenável*; *infraordem*; *macrodesordem*; *microdesordem*; *ordeira*; *ordeirismo*; *ordeiro*; *ordenação*; *ordenada*; *ordenado*; *ordenamento*; *ordenança*; *ordenante*; *ordenar*; *ordenável*; *ordinal*; *subordem*; *superordem*; *superordenação*; *superordenada*; *superordenado*; *superordenar*.

Neologia. As duas expressões compostas *microdesordem familiar* e *macrodesordem familiar* são neologismos técnicos da Interprisiologia.

Antonimologia: 1. Coerência intrafamiliar. 2. Harmonização familiar. 3. Organização familiar. 4. Recomposição familiar.

Estrangeirismologia: o *imbroglio* intrafamiliar; o *age quod agis* e a reeducação pela exemplificação; as leis universais do *Kósmos* sendo ordem, organização, harmonia; o *Convivarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reconciliação grupocármica.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexistem desordens irreparáveis*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; os patopenses; a patopensenedade; os ortopenses; a ausência da ortopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; as intoxicações pensênicas; os antipenses; a antipensenedade; os babelpenses; a babelpensenedade; os interpenses; a interpensenedade; a necessidade do holopensene pessoal cosmoético.

Fatologia: a desordem familiar; a atmosfera patológica das desafeições intermináveis; a dificuldade do grupo desafeiçoado chegar às decisões cosmoéticas conjuntas; os maus hábitos cronicificados; a autovitimização de integrante do grupo reforçada pelos familiares; a patologia

das crenças religiosas interferindo no convívio familiar; o freio evolutivo da fé cega; a desordem interna refletindo a desordem externa; a desorganização financeira intrafamiliar; a má gestão do patrimônio; as alianças entre os afins gerando grupelhos anticosmoéticos; a doença dos progenitores gerando conflitos por falta de organização intrafamiliar; a má administração pretérita dos bens familiares causando discórdias atuais; a autoridade moral e a força presencial das conscins-chave promovendo a tares; o ponto crítico das interrelações consanguíneas; o nó górdio dos trafares; o “disse me disse” na fofoca intragrupal; a distorção dos fatos; o peso dos *não ditos* gerando desentendimento pela falta de clareza e posicionamento; a ausência de inteligência evolutiva (IE) no grupo; os anseios respeitados na hierarquia familiar, tais como o bem-estar dos genitores; o assistencialismo entre os membros da mesma família; a busca de ordem nas reuniões intrafamiliares priorizando o foco e o dinamismo do tema em debate; a herança cultural da linhagem genética herdada; a família numerosa; a proéxis grupal; a autoridade moral da liderança cosmoética familiar; a interassistência permanente à parentela consanguínea.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os desafetos mantenedores de ressonância grupal; a dessonância intranquila dos componentes do grupo; as parapatologias intragrupais; a pararentela vinculada ao grupo pelos desafetos de ações pretéritas; a paraprocedência dos integrantes da família; os parareagrupamentos evolutivos; o desassédio grupal; a implantação da tenepes pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo egocarma-grupocarma*.

Principiologia: o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do equilíbrio dinâmico do Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* necessário a cada integrante da família; a ausência do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas* demonstrando a necessidade de recomposição grupal; a *teoria da terapia familiar sistêmica*; as *teorias da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da desdramatização emocional*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; a *técnica dos acertos grupocármicos*; a *técnica da assistência diária aos componentes do grupocarma (tenepes)*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico enquanto superação de trafares*, otimizando o senso de organização e grupalidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito da desorganização na convivência grupal*; o *efeito dos malentendidos*; o *efeito das energias antagonicas e entrópicas exteriorizadas constantemente*.

Neossinapsologia: as *inculcações religiosas dificultando a aquisição de neossinapses*; os *bloqueios encefálicos enraizados dificultando a aquisição de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo passado-presente-futuro das relações familiares*; o *ciclo vicioso das patomimeses grupais* necessitando de reciclagens intraconscienciais; os *ciclos das ressonâncias patológicas*.

Enumerologia: o *predomínio psicossomático*; o *predomínio religioso*; o *predomínio rebelar*; o *predomínio do porão consciencial*; o *predomínio parapsíquico trafarista*; o *predomínio genético*; o *predomínio paragenético*.

Binomiologia: o *binômio emocionalidade-razionalidade*; o *binômio desorganização intraconscional–desorganização interpessoal*; a necessidade intrafamiliar do *binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a *interação fatos-parafatos*; a *interação entre irmãos*; a ausência de *interação grupal*.

Crescendologia: o *crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo minidesordem intragrupo-megadesordem intragrupo*; o *crescendo patológico desarmonia latente–desarmonia manifesta*.

Trinomiologia: o *trinômio concessão–abnegação–acerto grupocármico*; o *trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio realçar trafores–atenuar trafores–proporcionar acertos–produzir harmonização*.

Antagonismologia: o *antagonismo organização / desorganização*; o *antagonismo autodisciplina / autodesorganização*.

Paradoxologia: o *paradoxo evolutivo de caminhar no contrafluxo social para seguir no fluxo do Cosmos*.

Politicologia: a asnocracia.

Legislogia: a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da empatia*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a conviofilia; a familiofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a recexofobia; a disciplinofobia; a autocriticofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a mania de falar alto (hiperfonia) nas reuniões de família; a mania de procrastinar; a religiomania.

Mitologia: o *mito da família-modelo*; a *dificuldade na quebra dos mitos intrafamiliares*; o *mito de Abas*.

Holotecologia: a grupocarmoteca; a convivioteca; a psicossomatoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a organizacioteca.

Interdisciplinologia: a Interprisologia; a Desarmoniologia; a Conflitolgia; a Grupocarmologia; a Conviviolgia; a Comunicologia; a Vinculologia; a Intrafisicologia; a Antagonismologia; a Organizaciologia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin entrópica; a conscin inconciliável; a conscin incomunicável; a conscin vitimizada; a conscin precipitada; a conscin ingênua; a conscin negligente; a conscin autassediada; a conscin heterassediada; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin aglutinadora cosmoética.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o desorganizado; o alvoroçado; o encrenqueiro; o exasperado; o desesperado; o *levantador de poeira*; o justiceiro; o ressentido; o manipulador; o bajulador; o egocêntrico; o acomodado; o insatisfeito; o orgulhoso; o artista; o consolador; o tenepessista; o passageiro evolutivo; o exemplarista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a desorganizada; a alvoroçada; a encrenqueira; a exasperada; a desesperada; a *levantadora de poeira*; a justiceira; a ressentida; a manipuladora; a bajuladora; a egocêntrica; a acomodada; a insatisfeita; a orgulhosa; a artista; a consoladora; a tenepessista; a passageira evolutiva; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens acediosus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microdesordem familiar* = a condição da comunicação deficitária entre alguns membros do grupo consanguíneo; *macrodesordem familiar* = a condição da comunicação agressiva e violenta entre a maioria dos membros do grupo consanguíneo.

Culturologia: a *cultura da Grupocarmologia*; a *cultura da desordem*.

Etologia. Segundo a *Trafarologia*, eis, na ordem alfabética, 9 comportamentos patológicos apresentados por 1 ou mais integrantes da parentela, sustentadores da desordem no núcleo familiar:

1. **Anticosmoeticidade:** as ações anticosmoéticas; a interprisão familiar.
2. **Brutalidade:** a subjugação pela força; a linguagem vulgar; a depreciação do outro.
3. **Conflituosidade:** os desacordos; as discussões; os desentendimentos.
4. **Imaturidade:** os desacertos; as chantagens emocionais; as birras infantis.
5. **Imperdoabilidade:** os aprisionamentos grupocármicos e religiosos; a falta de reconciliação; a ausência de intercompreensão.
6. **Inautenticidade:** os comportamentos irrefletidos; a fofin (fofoca intrafísica); a falsidade.
7. **Irreflexibilidade:** as incoerências afetivas; as irracionalidades manifestas; o endosso sentimental.
8. **Manipulabilidade:** as relações de poder; as manipulações intrafamiliares.
9. **Suscetibilidade:** as relações mal resolvidas do passado; as mágoas e cotovelomas; os acobertamentos de fatos não esclarecidos.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, na ordem alfabética, 5 técnicas assistenciais auxiliares na remissão de comportamentos disfuncionais intragrupais, favorecedoras de renovações sadias e fraternas:

1. **Arco voltaico craniochacral:** a transmissão e assimilação de energias conscienciais (ECs) procurando eliminar bloqueios de energias gravitantes e promovendo desassédios e desbloqueios encefálicos.
2. **Estado vibracional:** a instalação do estado vibracional profilático em quaisquer circunstâncias nas interações e no ambiente familiar.
3. **Tacon:** a tarefa da consolação, enquanto conduta-exceção, aos componentes do grupo portadores de parapatologias arraigadas, preparando *terreno* para a tares.
4. **Tares:** a tarefa do esclarecimento, enquanto conduta-padrão, focada na reeducação grupal e na exposição de verdades relativas de ponta (verpons).
5. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal diária, com a *técnica de exteriorização de energias assistenciais e profiláticas*, auxiliada por amparadores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desordem familiar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.

03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
09. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
14. **Pangrafia grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A DESORDEM FAMILIAR RESULTA DO ACÚMULO DAS MICROENTROPIAS DIÁRIAS E DOS PEQUENOS GESTOS ANTIFRATERNALIS, GERANDO ACOMODAÇÃO MIMÉTICA NAS POSTURAS ANTICOSMOÉTICAS E NA PATOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é suscetível ao padrão nosográfico da parentela genética? Já é amparador intrafísico da família ou *engrossa o coro* dos assediadores intramuros?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio;** *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 127 a 143.
2. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 125 expressões e ditos populares; 56 enus.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; 1 posf.; 20 cenografias; 20 infográficos; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 38, 65, 69, 77, 78, 122, 147, 156 e 241.
3. **Daou, Dulce;** *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tania Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 *webgrafias*; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 119.
4. **Dattilo, Frank M.;** *Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Casais e Famílias (Cognitive-Behavioral Therapy with Couples and Families)*; pref. Aaron T. Beck, M. D.; revisor técnico Bernard Rangé; trad. Magda França Lopes; 304 p.; 8 caps.; 2 escalas; 9 esquemas; 1 fluxograma; 4 questionários; 15 siglas; 38 técnicas; 2 testes; 366 refs.; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 124, 140, 201, 220 e 226.
5. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários e minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 190, 332 e 333.
6. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571, 573, 574, 589, 639, 646, 647, 650, 652, 653, 655, 656, 658, 663 e 671 a 673.
7. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 123, 161, 162, 177, 187, 323, 403, 405, 406, 473 e 1.117.

R. C. R.